



Recebido em 20/10/2024.

Aceito em 04/12/2024.

Revista SODEBRAS – Volume 19  
Nº 222 – SETEMBRO/DEZEMBRO - 2024

## MARCAS DE MORDIDA: IMPLICAÇÕES DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

### *BITE MARKS: IMPLICATIONS OF FORECAST DENTISTRY ON HUMAN IDENTIFICATION*

Wendel Farias Lourenço<sup>1</sup>  
Millane Teles Portela de Oliveira<sup>2</sup>  
Kayque Araújo de Moura Mesquita<sup>3</sup>  
Raimundo Matheus Lopes Camelo<sup>4</sup>  
Mariana Magalhães de Mesquita<sup>5</sup>  
Vanessa Vasconcelos dos Santos<sup>6</sup>  
Yngrid Guimarães Freitas<sup>7</sup>  
Vinícius Lourenço de Souza<sup>8</sup>  
Anderson Gamileira Pontes<sup>9</sup>  
Jhon Lenon Braz Alves<sup>10</sup>  
Hélvia Menezes Vasconcelos<sup>11</sup>  
José Carlos Silva Júnior<sup>12</sup>

**Resumo – Objetivo:** Descrever a utilização de marcas de mordida como método de identificação em Odontologia Legal. **Métodos:** Realizada busca bibliográfica nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e Periódicos Capes, utilizando os descritores Odontologia forense, Arco dental e Mordeduras humanas, em português e inglês nos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram encontrados 74 artigos e selecionados 5 após a leitura dos títulos e resumos. A análise de marcas de mordida na odontologia forense gera discussões tanto pelo seu potencial de contribuição quanto por suas limitações. O reconhecimento, a análise e a identificação de uma lesão causada por uma mordida são tarefas complexas e desafiadoras que necessitam de uma investigação especializada e devem ser feitas

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Inta - Uninta. wendel.aguiar15@hotmail.com

<sup>2</sup>Mestra em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). millane\_oliveira@hotmail.com

<sup>3</sup>Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Inta - Uninta. kayquearaujo82@gmail.com

<sup>4</sup>Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Inta - Uninta. rraimundomatheus@gmail.com

<sup>5</sup>Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Inta - Uninta. mari.mesquitaod15@gmail.com

<sup>6</sup>Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Inta - Uninta. vanessavasconcelos2050@gmail.com

<sup>7</sup>Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Inta - Uninta. guimaraesyngrid1@gmail.com

<sup>8</sup>Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Inta - Uninta. viniilourenco70@gmail.com

<sup>9</sup>Graduando em Odontologia pela Faculdade Luciano Feijão - (FLF). andersongamileira@gmail.com

<sup>10</sup>Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Inta - Uninta. jhonlennoalvs@gmail.com

<sup>11</sup>Mestra em saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). helviavasconcelos@yahoo.com.br

<sup>12</sup>Mestre em Clínica Odontológica com Ênfase em Implantodontia pela Faculdade Paulo Picanço (FPP). dr.jcarlosjr@gmail.com

*por um profissional especialista em odontologia forense. Conclusão: A análise de marcas de mordida é um dos recursos utilizados na odontologia forense, mas a precisão do método depende de uma série de fatores contextuais e técnicos, o que exige cautela ao ser utilizado como uma prova decisiva em investigações criminais. Percebe-se a necessidade de mais estudos na área, incluindo as dificuldades de análise devido à falta do correto preenchimento do prontuário clínico.*

*Palavras-chave: Odontologia forense. Arco dental. Mordeduras humanas.*

*Abstract - Objective: To describe the use of bite marks as an identification method in Forensic Dentistry. Methods: A bibliographic search was carried out in the Virtual Health Library (VHL), PubMed and Capes Periodicals databases, using the descriptors Forensic dentistry, Dental arch and Human bites, in Portuguese and English over the last 10 years. Results: 74 articles were found and 5 were selected after reading the titles and abstracts. The analysis of bite marks in forensic dentistry generates discussions both due to its potential contribution and its limitations. The recognition, analysis and identification of an injury caused by a bite are complex and challenging tasks that require specialized investigation and must be carried out by a professional specialized in forensic dentistry. Conclusion: Bite mark analysis is one of the resources used in forensic dentistry, but the accuracy of the method depends on a series of contextual and technical factors, which requires caution when used as decisive evidence in criminal investigations. There is a need for more studies in the area, including the difficulties of analysis due to the lack of correct completion of the clinical record.*

*Key words: Forensic Dentistry. Dental Arch. Bites, Human.*

## I. INTRODUÇÃO

A Odontologia Legal é a ciência cujo objetivo é pesquisar eventos biológicos, químicos, físicos e mentais que podem atingir o ser humano vivo, morto ou ossada, podendo ser encontrados indícios de lesões parciais ou totais, reversíveis ou irreversíveis, servindo como evidências em ações judiciais (Franco, 2014).

Além de atuar em diversas situações, a Odontologia Legal também auxilia a justiça na constatação e caracterização de lesões corporais, na identificação de pessoas e em casos relacionados com fatos supostamente delituosos (CFO, 1993).

Nesse sentido, a Odontologia Legal tem como finalidade contribuir à Justiça com elementos obtidos por meio de conhecimentos adquiridos da Odontologia, no âmbito criminal, civil, trabalhista e administrativo de forma a esclarecer conflitos judiciais (Garbin et al, 2019).

As marcas de mordidas ou mordeduras humanas são caracterizadas como uma lesão circular, elíptica ou oval, com dois arcos simétricos em forma de U, separados por um espaço entre eles. No entanto, existem variações específicas que caracterizarão o indivíduo, diferenciando cada pessoa (América Board of Forensic Odontology, 2017).

Apesar da análise de marcas de mordida ser uma ferramenta de identificação promissora, essa análise ainda não é amplamente aceita. Existem algumas desvantagens encontradas sobre uso da técnica de identificação humana por marcas de mordidas encontradas em crimes (Santos, 2022). O cenário atual mostra um crescimento da violência, fazendo com que os crimes se tornem cada vez mais sofisticados, exigindo assim o desenvolvimento de técnicas periciais mais aperfeiçoadas e aprimoradas (Amorim et al, 2016).

A identificação por meio de marcas de mordidas na pele possui duas características essenciais: em primeiro lugar, a singularidade da dentição de cada indivíduo, que inclui sua forma, posição e tamanho; em segundo lugar, essas características são reproduzidas com detalhes suficientes para permitir uma comparação precisa (Ferrari; Abreu, 2022). Para o agressor, morder pode ser uma maneira de expressar sentimentos de raiva, poder e dominação, enquanto para a vítima, é muitas vezes uma forma de defesa e sobrevivência (Nadal et al., 2015).

Durante o ato de morder, o indivíduo deixa vestígios orgânicos na pele, incluindo saliva que contém quantidades significativas de ácido desoxirribonucleico (DNA). A pele apresenta características biomecânicas que, dependendo da localização anatômica, podem resultar em alterações na marca de mordida, dificultando sua comparação com a arcada dentária do suspeito. Movimentos da cabeça do agressor durante a mordida e reações da vítima podem levar a lesões atípicas (De Faria, 2006).

A marca de mordida deve ser analisada e identificada se sua origem é humana ou animal, além de excluir a possibilidade de automutilação (Mânica, 2016). As marcas de mordidas de animais em cadáveres são frequentes, dependendo do local em que o corpo foi deixado pelo agressor, o que pode propiciar a entrada de animais. Diante disso, o perito tem a função de distinguir se a lesão foi fruto de ataque animal ou causada por outro ser humano (Nadal et al., 2015).

Tendo em vista esses aspectos, verifica-se que a Odontologia Legal é uma especialidade ainda pouco divulgada e que apresenta poucos profissionais especialistas, principalmente nos interiores dos estados, o que compromete a sua real eficácia e aplicação. Sabe-se que, em diversas situações éticas, administrativas e judiciais, a Odontologia Legal pode ser a única a elucidar verdadeiramente os fatos, as causas, os criminosos e as vítimas, e diante desse contexto, merece mais atenção por parte dos profissionais, da sociedade e do sistema de governo. Desta forma o objetivo desse trabalho é descrever a utilização de marcas de mordida como método de identificação em Odontologia Legal.

## II. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e descritiva. Foram definidas algumas etapas para elaboração dessa pesquisa:

1. A identificação e escolha do tema a ser abordado, a pergunta norteadora dessa pesquisa seguiu os conceitos de elaboração da estratégia PICo (Santos; Pimenta; Nobre, 2007), onde P representa a população a ser estudada, I representa o fenômeno de interesse da pesquisa e Co representa o contexto em que a situação proposta se enquadra. Assim, a pergunta norteadora definida para guiar esta revisão integrativa foi: “Qual a aplicação da odontologia legal (I) e seus métodos de identificação (Co) de mordeduras humanas (P)?”

2. Critérios de inclusão e exclusão para identificação dos estudos, sendo critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra e de forma gratuita, publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês. Já os critérios de exclusão: artigos que não falam sobre mordeduras, publicações repetidas, resumos de congressos, resenhas e comentários.
3. Para seleção dos artigos foi utilizada a estratégia PRISMA (Moher et al., 2015), cujo objetivo é ajudar os autores a melhorarem o relato de revisões sistemáticas e meta-análises. Foi utilizado para esta revisão integrativa a fim de aumentar o rigor científico da busca bibliográfica. Seguiu-se com a identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados com a utilização dos descritores elencados para garantir uma abordagem rigorosa e abrangente na revisão da literatura sobre o tema.
4. Na etapa de avaliação dos títulos e resumos, procedemos com a leitura apenas dos títulos e resumos de todos os artigos encontrados, com o objetivo de restringir a seleção aos que tiveram diretamente relacionados ao conteúdo de interesse. Em seguida, foi feita a leitura na íntegra, a fim de selecionar apenas os que tiverem relação direta com o conteúdo de interesse.
5. A partir das buscas de artigos científicos, que abordassem a relação entre a odontologia legal e marcas de mordidas humanas, todas as referências foram organizadas em um drive.

A busca da literatura foi realizada na base de dados BVS, PUBMED e Periódicos CAPES. Foram utilizados os descritores indexados pela Medical Subject Heading Terms (Mesh Terms – MESH) para ter uma melhor definição dos termos de busca nas bases de dados selecionados. Os descritores foram: Forensic Dentistry, Dental Arch e Bites, Human combinados com o operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão para a construção dos estudos foram artigos gratuitamente disponíveis na íntegra a respeito do tema, em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos.

Como critério de exclusão foram desconsideradas publicações repetidas ou que não estavam disponíveis na íntegra, resumos de congresso, resenhas, comentários, além de estudos que não responderam aos objetivos da pesquisa. Foram encontrados 74 artigos e selecionados 5 após a leitura dos títulos e resumos.

Os dados foram organizados por meio da elaboração de um quadro para a análise dos artigos com os itens: autores/ano, título, objetivo, metodologia, resultados/conclusão.

### III. RESULTADOS

#### **Quadro 1** - Síntese dos principais achados sobre as implicações da odontologia legal na identificação humana.

Nome/ ano de publicação	Tipo de estudo	Objetivo	Resultados	Conclusão
-------------------------	----------------	----------	------------	-----------

<p><b>Agressão humana e marcas de mordidas: a vulnerabilidade e de mulheres e crianças.</b></p> <p><b>Autor: Queiroz (2010)</b></p>	<p>Pesquisa documental e bibliográfica</p>	<p>Identificar e estudar episódios agressivos, sobretudo os que envolve marcas de mordidas.</p>	<p>Para a análise das marcas de mordidas, do tempo da agressão até a constatação deve ser o menor possível por conta dos inúmeros fatores que podem interferir na verificação, dificultando a análise do cirurgião-dentista.</p>	<p>O cirurgião-dentista, por conta de seu conhecimento, pode contribuir de forma positiva, identificando o agressor por meio de sua dentição, além de verificar se aquela lesão e uma marca significativa de mordida, auxiliando os processos jurídicos e policiais cabíveis.</p>
<p><b>Avaliação dos casos de identificação envolvendo odontologia legal na cidade de Pelotas, RS, Brasil, 2004-2006.</b></p> <p><b>Autor: Nedel et al. (2009)</b></p>	<p>Pesquisa clínica</p>	<p>Investigar a utilização do exame da arcada dentária como técnica forense para identificação de cadáveres.</p>	<p>Departamento de Identificação Humana busca impressões digitais para compará-las e analisar os dados que estão em seus arquivos e assim ser possível identificar o cadáver pelo método de datiloscópico. O dentista forense tem a função de preencher os dados do cadáver com seu odontograma, descrições da arcada superior e inferior, cor de pele e idade.</p>	<p>É de extrema importância e responsabilidade do cirurgião dentista a correta confecção dos prontuários, deixando precisos e atualizados, caso seja necessária à sua utilização para identificação. Além disso, é importante o cirurgião dentista esteja na equipe de especialista nos IML.</p>

<p><b>Comparação entre cinco métodos bidimensionais comumente usados para produção de sobreposição de marcas de mordidas humanas a partir de modelos de estudo odontológico.</b></p> <p><b>Autor: Maloth; Ganapatia (2011)</b></p>	<p>Pesquisa laboratorial</p>	<p>Avaliar a confiabilidade e eficácia de cinco métodos comumente usados de sobreposições de marca de mordida humana.</p>	<p>A análise da marca de mordida utiliza diversas técnicas. A escolha da técnica depende dos recursos disponíveis no laboratório forense. Este estudo avaliou a confiabilidade e precisão de cinco técnicas, sendo elas: xerográfico, traçado manual a partir de cera, traçado manual a partir de moldes de estudo, cera radiopaca e método baseado em computador. A análise concluiu que a técnica do método xerográfico foi o mais eficiente entre os avaliados.</p>	<p>Apesar das limitações de cada método, os autores recomendam a descontinuação do método de traçado manual, pois o espaço para manipulação e viés do observador é alto. É necessário desenvolver uma base científica sólida usada para analisar as marcas de mordidas com precisão e mais estudos devem ser feitos para aprimorar a análise das marcas de mordidas.</p>
<p><b>Crimes solucionados através de marcas de mordidas.</b></p> <p><b>Autor: Lemos (2021)</b></p>	<p>Revisão de literatura</p>	<p>Identificar e estudar episódios agressivos, sobretudo os que envolvem marcas de mordidas</p>	<p>A base científica da análise de marcas de mordidas está convicta da individualização da denteção humana, afirmando que nenhuma denteção é idêntica por conta das suas</p>	<p>Mais pesquisas são necessárias, visto que somente a análise da marca de mordida nem sempre é um resultado conclusivo. As conclusões da análise das marcas de mordidas podem ajudar a</p>

inúmeras variações como tamanho e alinhamento dos dentes. Os fatores que afetam a precisão na identificação de marcas de mordida incluem mudanças temporais nas marcas, fotografia e deficiência da impressão, localização da mordida (superfícies curvas distorcem mais), danos a tecidos moles, semelhanças na dentição entre indivíduos, e a qualidade das fotografias e impressões das marcas. Hemorragia e edema pós-lesão também podem alterar as marcas. A análise de marca de mordida não deve ser usada para resultar em um veredito culpado, mas sim para ajudar a excluir suspeitos.

responder a dúvidas sobre os acontecimentos na cena do crime, ajudando o sistema judicial.

<p><b>São lesões dermatológicas, queimaduras de tampa de garrafa ou marcas de mordidas?</b></p>	<p>Relato de caso</p>	<p>Identificar se as lesões foram por queimaduras de tampa de garrafa ou por marcas de mordidas</p>	<p>A análise da marca de mordida é feita em três etapas: recuperação da evidência no corpo da vítima, registro da dentição do suspeito e a comparação entre a marca encontrada na vítima e as características da dentição do suspeito. Para determinar a identidade do agressor é necessário provar, sem nenhuma dúvida, que nenhum outro indivíduo poderia deixar uma impressão idêntica à marca encontrada na vítima. Isso pode ser feito através de uma única característica ou por meio de um conjunto delas. Para aumentar a confiabilidade da análise e interpretação da marca de mordida, a extração do DNA do suspeito (DNA da saliva) da marca de</p>	<p>As marcas de mordidas nem sempre vão apresentar formatos circulares ou ovais. O seu formato pode variar devido ao local, à dentição do agressor, posição e movimento da vítima no ato. O reconhecimento, a análise e a identificação de uma lesão de marca de mordida são desafiadores e exigem investigação especial e nunca devem ser realizados por clínicos sem experiência forense. É importante ressaltar que a evidência de marca de mordida para ser apresentada e aceita por um tribunal precisa ser de altíssima qualidade.</p>
<p><b>Autor: Weeratna (2014)</b></p>				



mordida pode ser realizada. A técnica de swab duplo é a prática recomendada, mas a área da mordida não deve ter sido lavada.

**Fonte:** Lourenço WF, et al., 2024.

#### IV. DISCUSSÃO

A análise de marcas de mordida na odontologia forense é um campo que gera discussões tanto pelo seu potencial de contribuição quanto por suas limitações. A base científica dessa prática está ancorada na premissa da dentição humana ser única para cada indivíduo em termos de tamanho, forma, restaurações, agenesias e alinhamento dos dentes. Com isso, defensores dessa técnica argumentam que as marcas de mordida podem ser utilizadas de forma confiável para identificar suspeitos em investigações criminais ao comparar fatores como as distâncias entre cúspides, abrasões, estrias e o arco da boca (Lemos, 2021).

No entanto, o mesmo autor contra-argumenta afirmando que a marca de mordida por si só não deve levar à condenação, mas pode servir para excluir um suspeito quando os dados não coincidem, visto que, com o decorrer do tempo as características dentais podem sofrer alterações e isto pode ocorrer após a obtenção dos registros ante mortem. Essas alterações são: extração, trauma, esfoliação, doença periodontal, cárie e prótese. Mais investigações são necessárias, uma vez que somente a marca de mordida nem sempre leva a resultados conclusivos; por essa mesma razão, marcas de mordidas são julgadas como menos confiáveis do que outros métodos biométricos (Lemos, 2021).

Além disso, Weeratna (2014) destaca que o reconhecimento, a análise e a identificação de uma lesão causada por uma mordida são tarefas complexas e desafiadoras que necessitam de uma investigação especializada e devem ser feitas por um profissional especialista em odontologia forense e nunca por um clínico sem formação forense. É crucial destacar que para a evidência da marca de mordida ser apresentada e aceita no tribunal precisa atender um padrão rigoroso de qualidade.

Queiroz (2010) reafirma que os conhecimentos apresentados por um cirurgião-dentista especializado são fundamentais para a identificação do agressor, bem como para avaliar se a marca encontrada na vítima consta como marca de mordida, contribuindo nos processos criminais ou cíveis correspondentes.

Para Nedel et al. (2009), o Departamento de Identificação Humana procura por registros que possam ser comparados aos existentes nos arquivos, a fim de identificar o cadáver, evidenciando a importância do dentista forense em mais esse tipo de

ocorrência, uma vez que tem que preencher um documento com os dados do cadáver, como cor da pele, idade, odontograma e a descrição das arcadas dentárias.

Lemos (2021) afirmou que marcas em corpos vivos, podem sofrer alterações devido ao edema ou hemorragia pós-lesão, o que pode afetar a precisão da análise. Além disso, as marcas encontradas em áreas do corpo com superfícies curvas como o pescoço, tem uma maior chance de sofrer maior distorção comparada a marcas em superfícies planas, comprometendo a exatidão da comparação entre a dentição do suspeito e a marca deixada na vítima.

Seguindo esse pensamento, Queiroz (2010), em sua pesquisa, afirma que o tempo decorrido da mordida até a verificação pelo cirurgião-dentista deve ser o menor possível devido a inúmeros fatores que interferem na sua correta verificação e que podem dificultar a análise pelo profissional.

Weeratna (2014) verificou que para confirmar a identidade do causador da marca de mordida é necessário provar acima de qualquer suspeita e sem nenhuma incerteza que nenhum outro indivíduo pode criar uma marca idêntica à da impressão, podendo ser alcançado por uma única característica ou por um conjunto de características.

Por outro lado, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) (2004) citado por Nedel et al. (2009) estabelece diretrizes claras para a manutenção de prontuários odontológicos, que são essenciais para a identificação post-mortem. Esses prontuários devem conter dados completos sobre o paciente, além de detalhes sobre a anamnese e exames clínicos, o que contribui para a precisão da identificação quando essas informações estão disponíveis.

Segundo Maloth; Ganapatia (2011) existem diversas técnicas para analisar marcas de mordidas e a escolha da técnica mais apropriada depende dos recursos tecnológicos dos laboratórios forenses. Em seu estudo, os autores avaliaram a confiabilidade e precisão de cinco métodos utilizados para comparar a sobreposição de marcas de mordidas, sendo eles, método xerográfico, método de traçado manual a partir de cera, método de traçado manual a partir de moldes de estudo, método de cera radiopaca e método baseado em computador. Dentre as técnicas citadas, os resultados mostraram que o método xerográfico de construção de sobreposições de marcas de mordida pode ser uma das formas mais precisas de realizar essa análise, especialmente quando o objetivo é determinar a rotação dos dentes. No entanto, mesmo esse método, considerado um dos mais confiáveis, não está isento de críticas, principalmente devido à dificuldade de padronização em diferentes casos.

## V. CONCLUSÃO

A odontologia legal é uma especialidade da odontologia que aplica seus conhecimentos odontológicos em questões legais e jurídicas, além de estudar fenômenos químicos, biológicos, físicos e psicológicos que podem atingir o ser humano

e sua área de atuação vasta e diversificada, abrangendo os campos civil, criminal, trabalhista, administrativo e ético.

Um dos recursos utilizados na odontologia forense é a análise de marcas de mordidas, porém, está sujeita a limitações. A precisão do método depende de uma série de fatores contextuais e técnicos, o que exige cautela ao ser utilizado como uma prova decisiva em investigações criminais.

Entretanto, a combinação dessa técnica com outros métodos de identificação, como exames de DNA usando a técnica de duplo swab para coleta e a técnica em cadeia de polimerase (PCR) para análise. Além do método xerográfico, método de traçado manual a partir de cera, método de traçado manual a partir de moldes de estudo, método de cera radiopaca e método baseado em computador parecem ser o caminho mais seguro para garantir resultados mais precisos e confiáveis.

Em resumo, percebe-se a necessidade de mais estudos na área que abordem a temática, incluindo as dificuldades de análise devido à falta do correto preenchimento do prontuário clínico.

## VI. REFERÊNCIAS

ABFO. American Board of Forensic Odontology [ABFO]. **Diplomates Reference Manual Section I: Preface, Acknowledgments, Background, Functions & Purposes.** 2017.

AMORIM, Haylla Priscilla de Lima et al. Levantamento de marcas de mordidas humanas em vítimas de violência periciadas no Instituto Médico Legal de Feira de Santana-BA, entre 2007 e 2014. **Arquivos em Odontologia**, v. 52, n. 3, p. 165-174, 2016.

CFO. Conselho Federal de Odontologia (CFO). **Resolução nº 185/1993**, Art. 54. Aprova a Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia e revoga a Resolução CFO-155/84. Rio de Janeiro, 26 abr 1993.

DE FARIA, Carlos. **Estudo do aspecto odonto-legal das lesões corporais decorrentes de violência doméstica.** Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, 93f. 2006.

FERRARI, Leonardo Enzo Kato; ABREU, Rebeca Tonelli de. **Marcas de mordida e métodos de identificação na odontologia forense: uma revisão de literatura.** Monografia apresentada como trabalho de conclusão de curso em odontologia. Universidade de Taubaté. 51f. São Paulo. 2022.

FRANCO, A., Willems, G., Souza, P. H. C., Bekkering, G. E.; Thevissen, P. The uniqueness of the human dentition as forensic evidence: a systematic review on the technological methodology. **Int J Legal Med**, v. 129, p. 1277-1283, 2014.

GARBIN, Cléa Adas Saliba et al. Análise métrica das marcas de mordidas impressas em alimentos acondicionados em diferentes temperaturas: perspectivas periciais de um estudo piloto. **Arch. health invest**, p. 251-255, 2019.

LEMOS, LUCIANA MARIBONDO DE. Crimes solved through bite marks. **Health and Society, [S. l.]**, v. 1, n. 05, 2021. DOI: 10.51249/hes01.05.2021.470.

MALOTH, SARITHA; GANAPATHY, KS. Comparação entre cinco métodos bidimensionais comumente usados de produção de sobreposição de marca de mordida humana a partir de moldes de estudo odontológico. **Indian Journal of Dental Research** 22(3):p 493, maio–junho de 2011.

MÂNICA, Scheila. Dificuldades E Limitações Do Uso De análise De Marcas De Mordida Em Odontologia Forense: Uma Carência De Ciência considerações Em Literatura. **RBOL-Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 3, n. 2, p. 83-91, 2016.

Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement**. 2015.

NADAL, LETÍCIA et al. Identificação humana através de marcas de mordida: a odontologia a serviço da justiça. **Uningá Review**, v. 24, n. 1, 2015.

NEDEL, Fernanda et al. Evaluation of identification cases involving forensic dentistry in the city of Pelotas, RS, Brazil, 2004-2006. **Brazilian Journal of Oral Sciences**, v. 8, n. 1, p. 55-58, 2009.

QUEIROZ, Fernanda Bruni. **Agressão humana e marcas de mordidas: a vulnerabilidade de mulheres e crianças**. Tese de Doutorado. São paulo: Universidade de São Paulo. 121f. 2010.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 15, p. 508-511, 2007.

SANTOS, L. M. M. V. D. **Identificação humana através da análise de marcas de mordidas: revisão integrativa da literatura**. Monografia apresentada como trabalho de conclusão de curso em odontologia. Universidade Federal de Sergipe. 38f. Lagarto, Se. 2022.

TEIXEIRA, E., *et al.* Revisão Integrativa da Literatura passo-a-passo & convergências com outros métodos de revisão. **Revista de Enfermagem da UFPI**, Teresina, v. 2, n. 7, dez. 2013.

WEERATNA, Jayanie B. Are they dermatological lesions, bottle top burns or bite mark injuries? **The Journal of forensic odonto-stomatology**, v. 32, n. 1, p. 1, 2014.

## VII. COPYRIGHT

Direitos autorais: Os autores , são os únicos responsáveis pelo material incluído no artigo.